

Eliminação da TB como problema de saúde pública no Brasil até 2030: cenário atual e perspectivas

Compromissos globais pelo Fim da TB

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (2015)

- Acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas

Estratégia Global pelo Fim da TB (2014). Até 2035:

- Reduzir 90% da incidência e 95% no número de mortes por TB (quando comparado aos dados de 2015)
- Zero famílias afetadas por custos catastróficos

Declaração Política da Reunião de Alto Nível da Assembleia Geral sobre o Fim da Tuberculose da ONU (2018 e 2023)

- Conjunto de compromissos e metas específicas para número de pessoas tratadas para ILTB, TB e TBDR e para ampliação de recursos (geral e pesquisa)

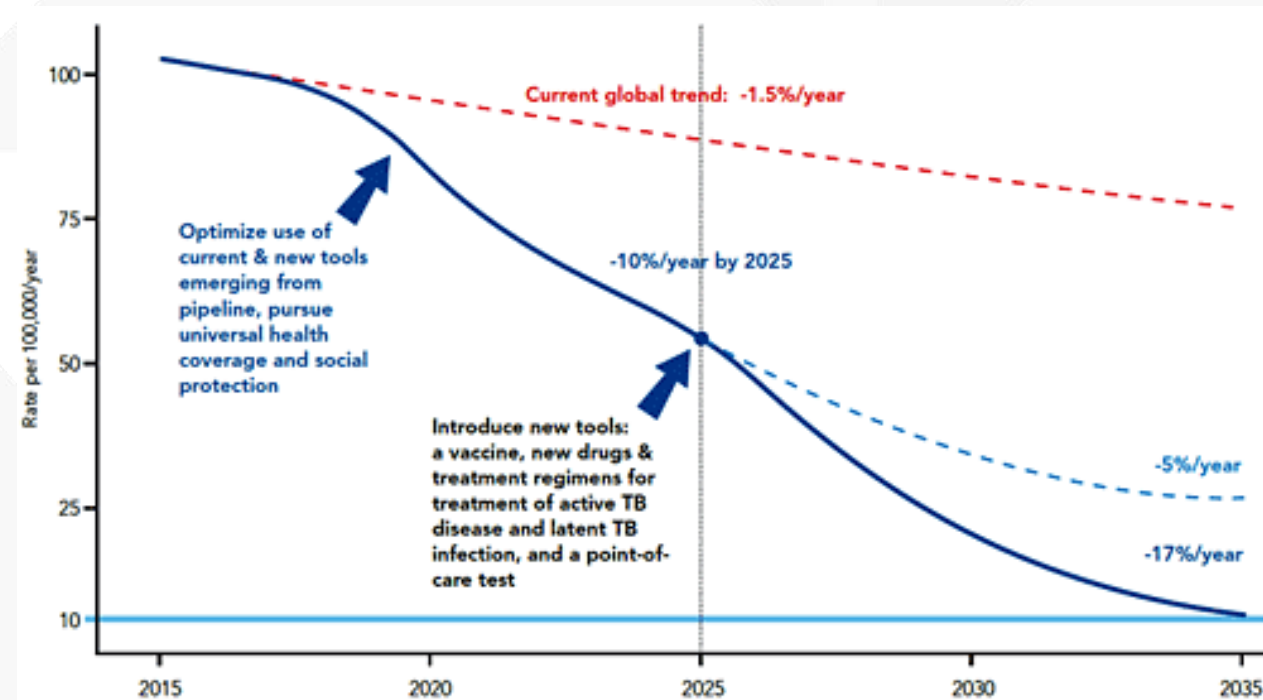
O Ministério da Saúde pretende alcançar as metas pelo fim da TB até 2030.

É possível eliminar a TB como problema de saúde pública?



O alcance da meta de eliminação da TB como problema de saúde pública depende de uma série de intervenções:

- **otimização** das ferramentas disponíveis
- ampliação da **proteção social** e do **fortalecimento dos sistemas de saúde**
- incorporação e disponibilização de **novas tecnologias**



Qual a situação atual da tuberculose no Brasil?

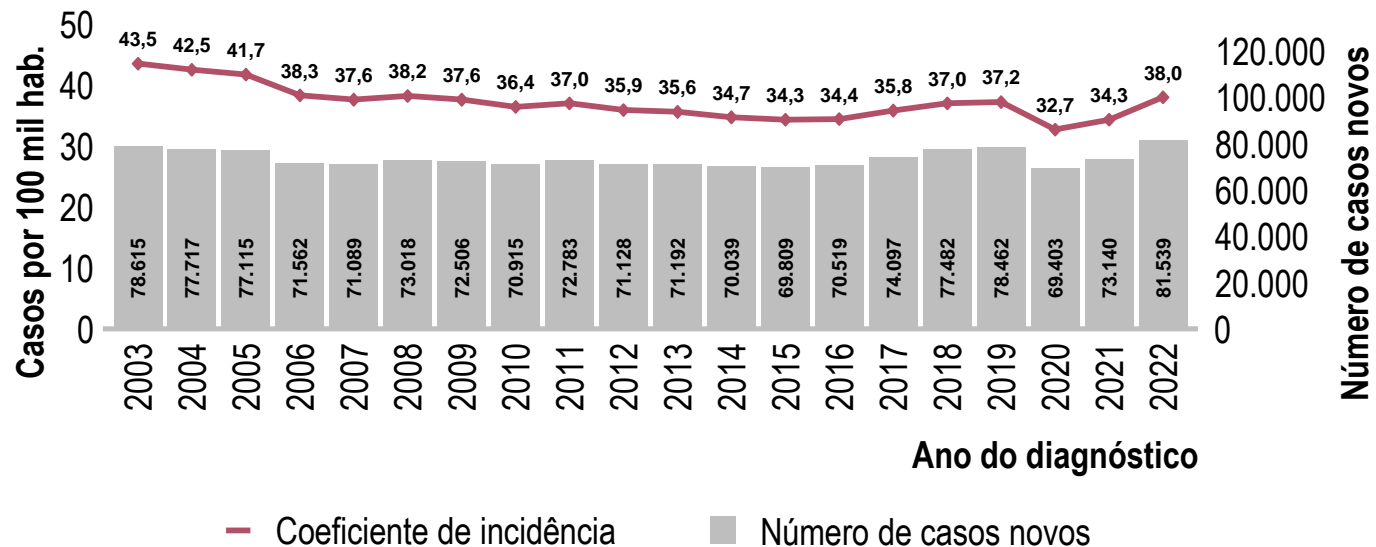
81.538 casos novos em 2022

9 pessoas adoecem por TB a cada hora

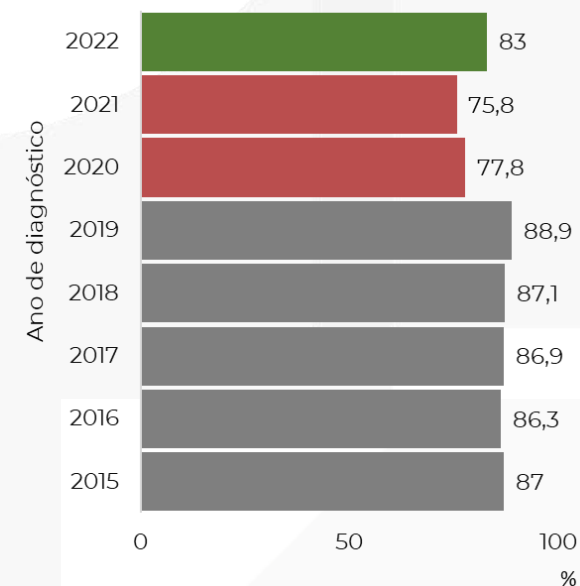
Recuperação na detecção de pessoas com TB após a pandemia de covid-19

Segundo a OMS o Brasil detecta 83% dos casos estimados para o país

Coeficiente de incidência e número de casos novos de tuberculose. Brasil, 2003 a 2022*



Detecção (%) de casos de tuberculose. Brasil, 2013 a 2022**



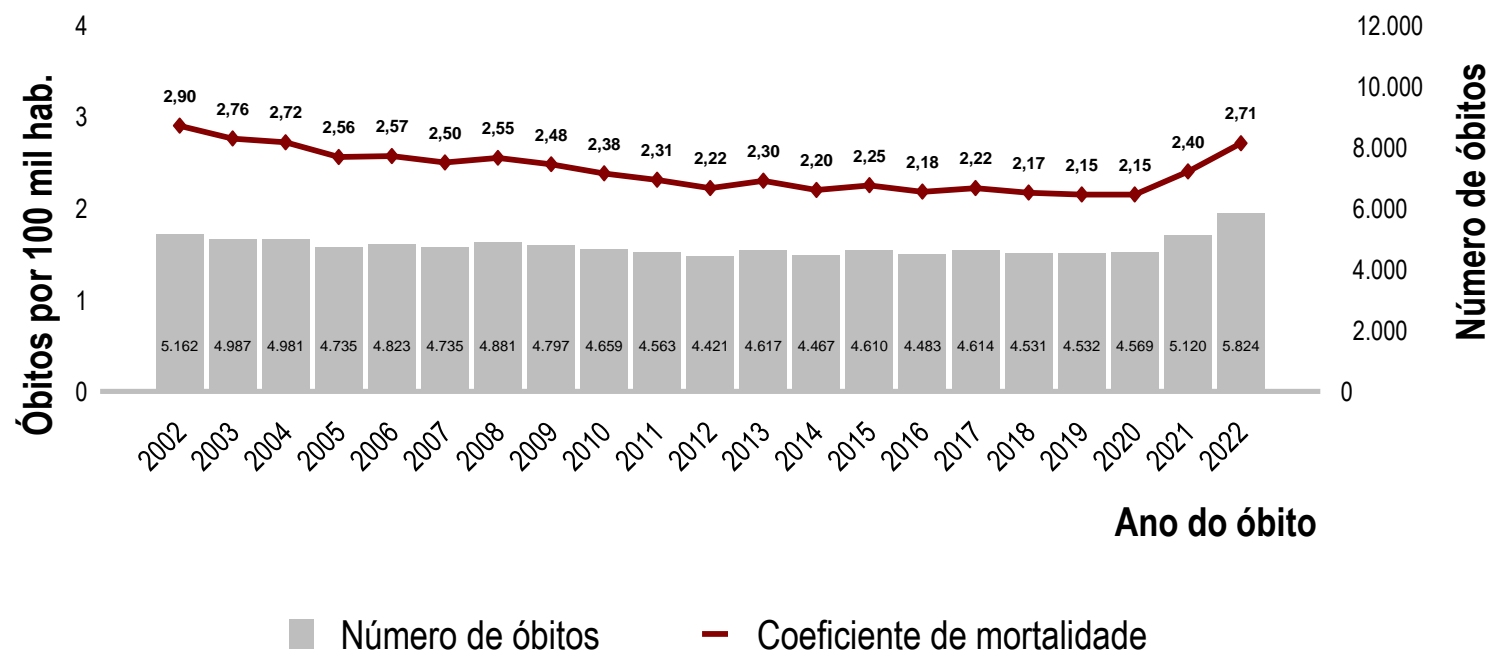
*Fonte: SES/MS/Sinan e IBGE. *Dados preliminares sujeitos a revisão. Dados extraídos Setembro/2023

** Fonte: WHO/Global Tuberculosis Report, 2016-2023*

5.824 pessoas morreram por TB em 2022

O valor é o mais alto dos últimos 20 anos

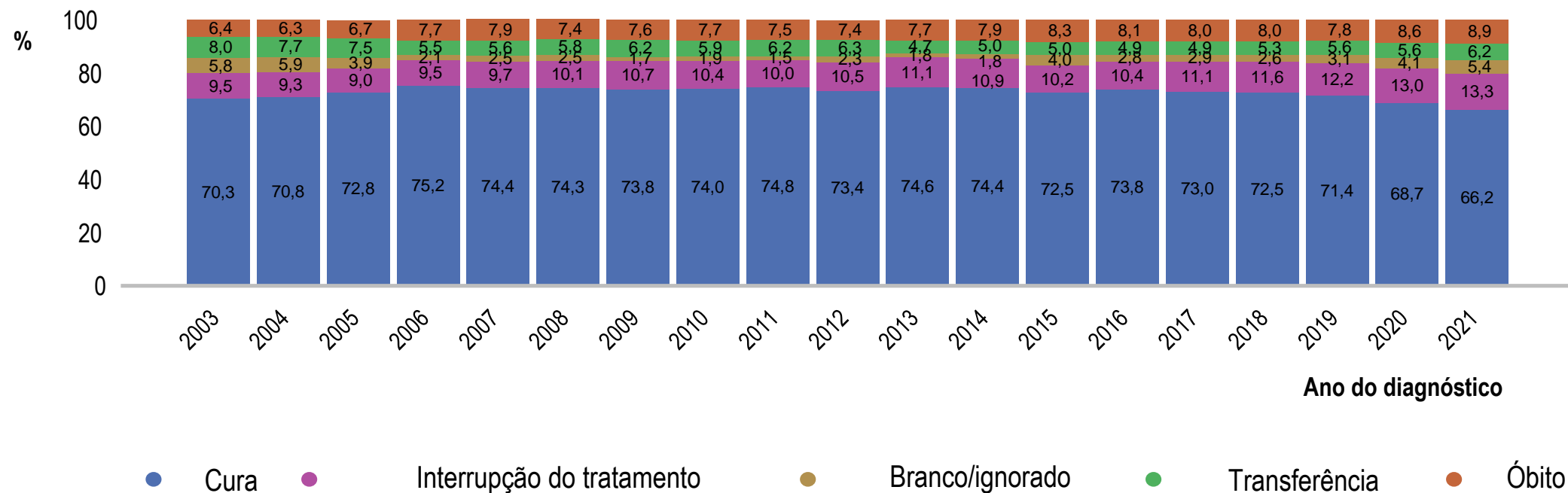
Coeficiente de mortalidade e número de óbitos por tuberculose. Brasil, 2002 a 2022*



Apenas 66,2% das pessoas em tratamento de TB alcançaram a cura

A interrupção do tratamento tem relação com as barreiras de acesso aos serviços de saúde e pelo impacto social e econômico da TB. A doença é fortemente influenciada pela pobreza.

Percentual de cura, interrupção do tratamento, em branco/ignorado e transferência dos casos novos de tuberculose. Brasil, 2003 a 2021*



Fonte: SES/MS/SINAN. *Dados preliminares, sujeitos a revisão. São retirados da análise os encerramentos por: mudança de diagnóstico, TBDR, mudança de esquema e falência. Dados extraídos Setembro/2023

Pessoas em situação de vulnerabilidade possuem maior risco de adoecimento

A TB afeta de forma desproporcional pessoas vivendo com HIV/aids, pessoas privadas de liberdade, pessoas em situação de rua, indígenas e imigrantes.

POPULAÇÃO	RISCO DE ADOECIMENTO POR TB EM RELAÇÃO A POPULAÇÃO GERAL	CARGA ENTRE OS CASOS NOVOS DE TB
INDÍGENAS	1,2 vezes*	1,0%
PVHA	19 vezes	8,6%
PPL	32 vezes	9,4%
PSR	54 vezes**	2,9%
IMIGRANTES	5,8 vezes***	0,7%

Fonte: Sinan/MS e IBGE

*IBGE(2023); **Tbweb, SP, 2021 e Pessoa em Situação de Rua: Censo São Paulo, capital (2021); ***Sistema de Registro Nacional Migratório, 2023. Valores populacionais considerados: PVHA (Estimativa) - DCCI/SVS/MS, 2021; PPL - SISDEPEN, 2022

Plano Brasil Livre da Tuberculose



Alcançar menos de **10** casos por 100 mil hab. **até 2035**

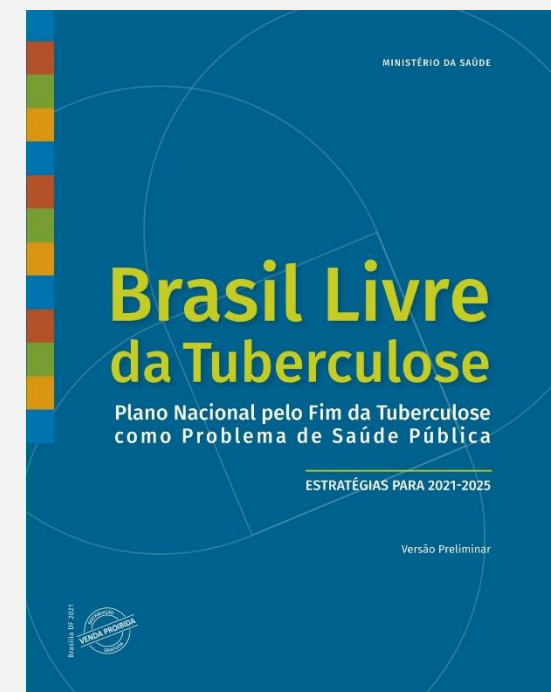
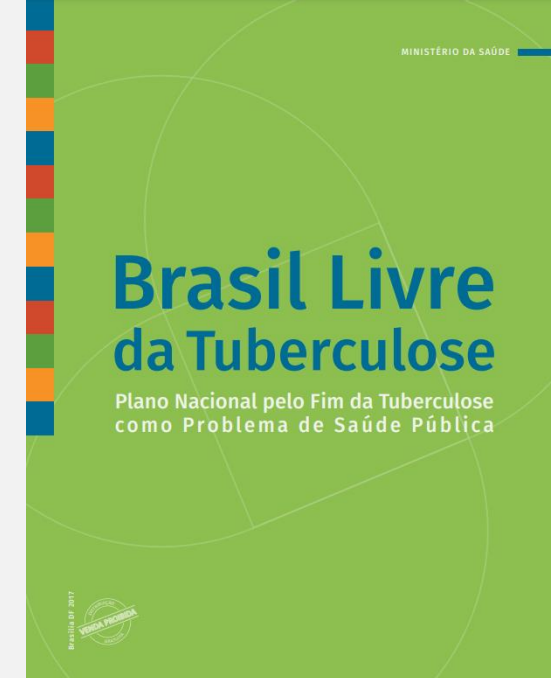


Alcançar menos de **230** mortes por TB **até 2035**

Processo de elaboração colaborativo com participação de **representantes da SC, academia** e contribuições via **consulta pública**

Pactuado na CIT (7ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Tripartite em julho de 2021)

Aprovado pela Portaria GM/MS nº 154 de 10 de fevereiro de 2022



PILAR 1

Prevenção e cuidado integrado centrados na pessoa com TB

OBJETIVOS

Diagnosticar oportunamente

Tratar de forma adequada e oportuna

Intensificar as atividades colaborativas TB-HIV

Intensificar ações de prevenção

Intensificar ações voltadas às populações mais vulneráveis

PILAR 2

Políticas arrojadas e sistema de apoio

OBJETIVOS

Fortalecer o compromisso político e a disponibilidade de recursos adequados

Fortalecer a articulação intra e intersectorial e enfrentamento dos determinantes sociais da TB

Fortalecer a participação da sociedade civil

Fortalecer a vigilância da TB e as atividades de monitoramento e avaliação

PILAR 3

Intensificação da pesquisa e inovação

OBJETIVOS

Estabelecer parcerias para fomento à realização de pesquisas de interesse

Promover a incorporação de tecnologias e iniciativas inovadoras



Incorporação de novas tecnologias (2014 a 2023)

6 novos testes

- Teste Rápido Molecular da TB em 2014
- Cartucho Xpert MTB/RIF Ultra em 2019
- IGRA e MGIT em 2020
- LF-LAM e LPA em 2021

5 novos medicamentos/apresentações

- Dose fixa combinada pediátrica em 2019
- Delamanida e bedaquilina em 2020
- Rifapentina no esquema 3HP em 2020
- Pretomanida em 2023



Prevenção

- Lançamento de manual inédito no país **”Controle de Infecção por *M. tuberculosis* em ambientes de saúde”**
- COFEN autoriza a prescrição do tratamento preventivo da tuberculose por **enfermeiros**
- Parceria com o projeto **ExpandTPT** com capacitações presenciais e virtuais para mais de 4.500 pessoas

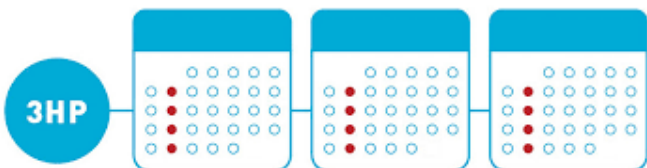


73 mil tratamentos preventivos da TB entre jan-nov 2023, com cerca de **60%** em uso de 3HP (3 meses de rifapentina + isoniazida)

53,9% entre contatos de pessoas em tratamento de TB

19,7% de pessoas vivendo com HIV/aids (PVHA)

18,6% entre pessoas em terapia imunossupressora.



Diagnóstico

- Cerca de **300** equipamentos de Teste Rápido Molecular de TB distribuídos no país
- Rede de laboratórios de referência nacional e regional em micobactérias estabelecida desde 2019
- Qualificação e otimização do diagnóstico por meio dos projetos **Seq&Treat** e **Diagnostic Network Optimization**, parceria entre FIND e Fiocruz



Testes distribuídos no 1º semestre de 2023 (aquisição via CGLAB/DAEVS)

302.050 TRM-TB

23.200 testes de cultura líquida automatizada (MGIT)

1.080 TS de 1ª linha e **2.400** TS de 2ª linha

9.024 LPA de 1ª linha e **672** LPA de 2ª linha

Pesquisa

- Edital de **pesquisa com CNPq** (em parceria com o GAB/SVSA e DECIT/SECTICS) no valor de **R\$14 milhões** lançado em 2023

Chamada Nº 29/2023 - Pesquisas em tuberculose para o fortalecimento da vigilância e controle da doença

A presente chamada pública tem por objetivo apoiar projetos de pesquisa que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação do País, para ações de vigilância, prevenção e controle da tuberculose.

Inscrições:

- 04/09/2023 a 04/10/2023



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Avanços

Diálogo com a sociedade civil

Reativação do Comitê Técnico Assessor da TB (CTA-TB);

Criação do CTA da coinfeção TB-HIV;

Inclusão da TB na:

- CNAIDS – Comissão Nacional de HIV/aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis (Portaria GM/MS N° 1.663, de 23.10.2023)

- CAMS - Comissão de Articulação com os Movimentos Sociais (Portaria SVSA N° 104, de 21.09.2023)

Avanços

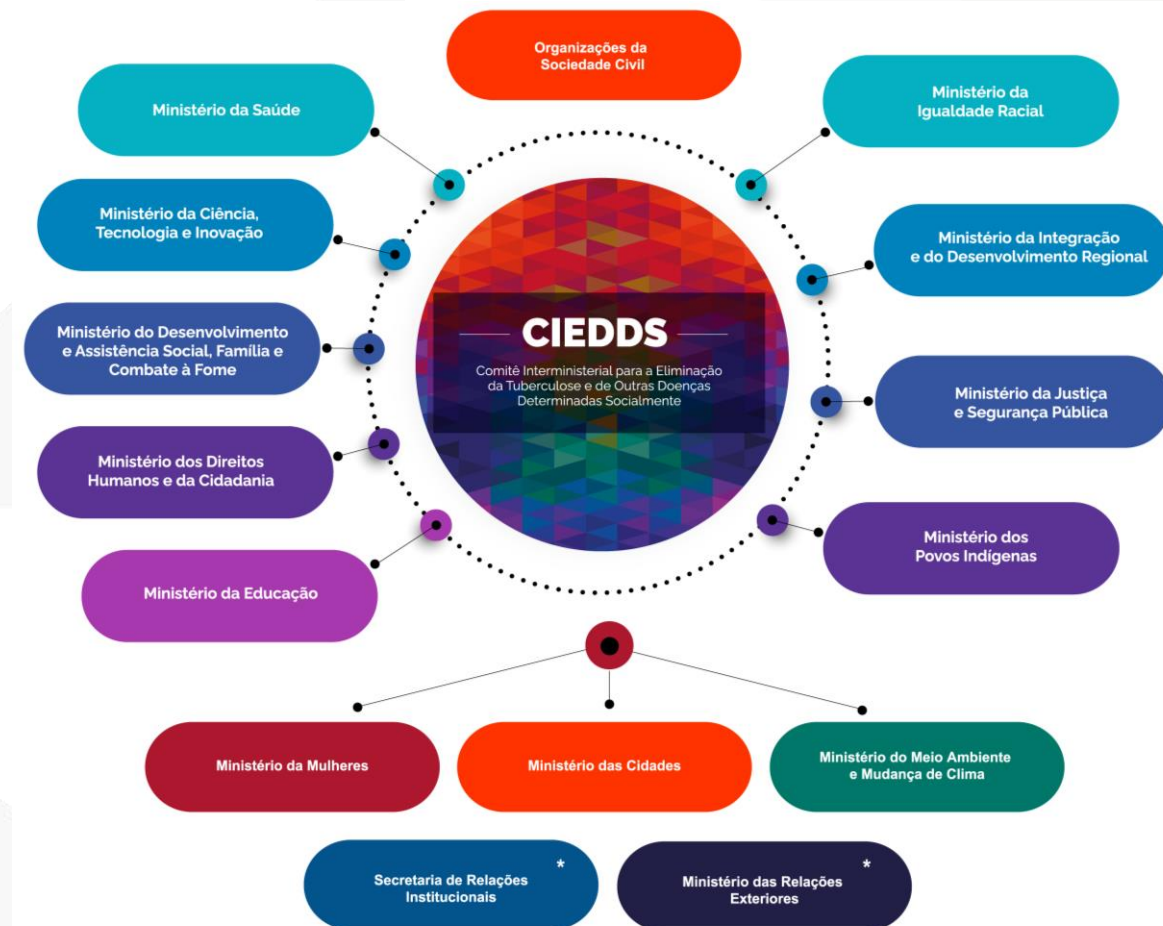
Articulação multissetorial e compromisso de governo de alto nível

Comitê Interministerial para Eliminação da Tuberculose e Outras Doenças Determinadas Socialmente (CIEDDS) estabelecido pelo Presidente Lula por meio do Decreto nº 11.494, de 17 de abril de 2023

Objetivo de desenvolver ações intersetoriais entre o MS e outros 11 Ministérios para enfrentamento dos determinantes sociais associados à TB e outras 11 doenças e infecções

Para TB, uma das prioridades é a **ampliação da proteção social para zerar o número de famílias afetadas pelos custos catastróficos**

Hoje, no país, 48% das pessoas com TB sensível e 78% dos indivíduos com TB drogarristente tem sua renda familiar impactada por custos e perda de renda em decorrência da doença



Home / News / WHO applauds Brazil's leadership in advancing multisectoral engagement towards ending TB

WHO applauds Brazil's leadership in advancing multisectoral engagement towards ending TB

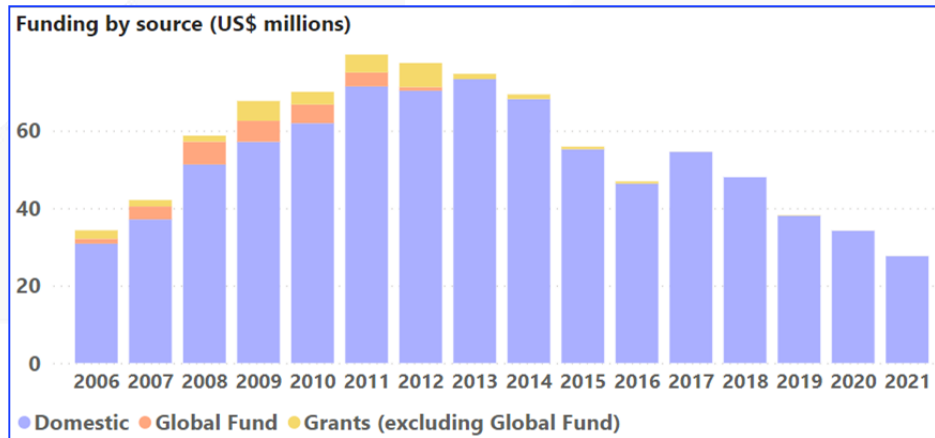
Desafios

Fortalecimento do sistema de saúde e do financiamento das ações pelo fim da TB

O aumento no número de casos e óbitos no período pós-pandemia sugere que a **rede de atenção à saúde**, construída no país por **décadas de história do SUS**, ainda precisa se recuperar do impacto da pandemia de covid-19.

O Ministério da Saúde **retomou os investimentos para a resposta nacional à TB, incluindo a pesquisa e inovação.**

No entanto, os valores ainda estão aquém do necessário para o alcance das metas pelo fim da TB.



O orçamento do setor saúde para TB inclui a aquisição de medicamentos e insumos laboratoriais, internações, fomento à pesquisa e às iniciativas da sociedade civil, manutenção de ações de vigilância e assistência, dentre outros. Esses investimentos estão na SVSA e também em outras secretarias do Ministério da Saúde.

O valor estimado de investimentos domésticos do Brasil em TB é reportado anualmente à OMS, e foi, em 2023, de US\$43 milhões de dólares - mais de R\$200 milhões de reais. Estima-se que será necessário mobilizar de 2 a 3 vezes esse valor para atender às metas da OMS.

Perspectivas e reflexões

GOV.BR/SAUDE

f t i+ m insaude

Para 2024, estão previstos avanços importantes como a modernização do sistema de vigilância da TB (e-SUS Sinan - Linhas da Vida), a incorporação de novas tecnologias (como o IHP), a expansão da prevenção da TB e do diagnóstico por meio da biologia molecular.

A atuação coordenada entre União, estados e municípios e a mobilização de investimentos para fortalecer a infraestrutura e a capacidade de resposta da rede de atenção à saúde seguem como essenciais para o alcance das metas de eliminação da TB.

INVESTING IN ENDING TB IS
GREAT VALUE FOR MONEY



FOR EVERY US\$ 1 INVESTED
US\$ 43 IS GAINED IN RETURN

Stop TB Partnership World Health Organization

SUS

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

A proposta está pautada no alcance das metas de prevenção, diagnóstico e cura da TB até 2030 e estima o investimento necessário para os próximos 3 anos (2024-2027).

O valor total de investimentos via **emenda parlamentar** seria de:

CUSTEIO: R\$415.000.000,00 (Quatrocentos e quinze milhões de reais)

INVESTIMENTO: R\$235.000.000,00 (Duzentos e trinta e cinco milhões de reais)

TOTAL: R\$650.000.000,00 (Seiscentos e cinquenta milhões de reais)

	Custeio	Investimento	Total por ente federado
Esfera federal	R\$200 milhões	R\$130 milhões	R\$330 milhões
Esfera estadual	R\$85 milhões	R\$35 milhões	R\$120 milhões
Esfera municipal	R\$130 milhões	R\$70 milhões	R\$200 milhões
Total Emenda Parlamentar	R\$415 milhões	R\$235 milhões	R\$650 milhões

GOV.BR/SAUDE



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO